

PPGE/ME – Programa de Pós-Graduação em Educação
RESUMOS

DISSERTAÇÃO: A MATEMÁTICA, COMO AGENTE DE EMANCIPAÇÃO HUMANA DA CONSCIÊNCIA INGÊNUA À CONSCIÊNCIA CRÍTICA

AUTOR(A): SHEILA DALMONICO KRUEGER

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Ernesto Jacob Keim (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Otávio Roberto Jacobini (PUCAMP/UNESP)
Prof^(a) Dr^(a) Adolfo Ramos Lamar (FURB)
Prof^(a) Dr^(a) Celso Kraemer (FURB)

DATA DA DEFESA: 02/02/2010

RESUMO

Essa dissertação, de natureza bibliográfica, que foi desenvolvida junto ao Programa de Mestrado em Educação da Universidade Regional de Blumenau e integrada às pesquisas desenvolvidas no Grupo de Pesquisa Filosofia e Educação – EDUCOGITANS tem por objetivo apresentar a discussão acerca da matemática na perspectiva da consciência crítica e ingênua com o intuito de refletir a emancipação humana. Tendo como referencial a Educação Matemática Crítica, analisa aspectos inerentes à responsabilidade que se assume na vida coletiva, quanto aos riscos, desafios e ao diálogo, como vertentes para a criticidade numa Educação Matemática, que tenha como pressuposto, a vida com dignidade. Nesse sentido a pesquisa foi estruturada principalmente, com base na Pedagogia Crítica que se preocupa com a criticidade, com a vida, que se mostra como referência de uma educação, em que educadores e educandos se fazem sujeitos do seu processo, superando o intelectualismo alienante, o autoritarismo e também, a falsa consciência do mundo, na perspectiva dos interesses e dos discursos vigentes na educação e na vida, permeada por diferentes e contraditórios poderes. Para tanto, desenvolve-se argumentos que contribuam para a reflexão no âmbito educacional, sem o intuito de que sejam formas de prescrição ou uma nova forma de se fazer Educação Matemática, mas que sejam pautadas na criticidade, no diálogo, na amorosidade e na solidariedade de forma a promover o debate de questões sociais implícitas na Matemática.

Palavras-chave: Consciência ingênua e crítica. Emancipação. Ensino. Educação Matemática Crítica.

Linha de Pesquisa: Filosofia e Educação

Vinculado ao Projeto de Pesquisa: Educação e o Bem Viver

DISSERTAÇÃO: O CURSO DE LETRAS DA FURB: MOVIMENTOS CURRICULARES DE 1988 A 2008

AUTOR(A): HENRIETTE LUISE STEUCK

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Cleoni Maria Barbosa Fernandes (PUC/RS)

Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Maristela Pereira Fritzen FURB)

DATA DA DEFESA: 12/02/2010

RESUMO

Esta pesquisa está vinculada à Linha Discurso e Práticas Educativas, no Eixo Temático Educação Cultura e Sociedade do Programa de Pós-Graduação em Educação/Mestrado em Educação da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Nesta investigação objetivamos depreender a concepção de linguagem que circulou no curso de Letras da FURB a fim de compreender os movimentos curriculares pelos quais o curso passou no período de 1988 a 2008. A pergunta de pesquisa que instigou o estudo foi: que ecos e silêncios estão presentes em reformulações curriculares do curso de Letras da FURB? Trata-se de uma pesquisa qualitativa em educação de cunho interpretativo. Os sujeitos são egressos do curso de Letras da FURB dos anos de 1993 a 2008 que, no momento da investigação, atuavam como professores de Língua Portuguesa. Além deles, duas professoras aposentadas do curso que atuaram também como coordenadoras do Colegiado de Letras nessa instituição também são sujeitos da pesquisa. Como instrumento de coleta de dados dos egressos, utilizaram-se entrevistas semiestruturadas gravadas em áudio. Esses sujeitos foram questionados sobre as suas aulas de Língua Portuguesa, o trabalho com o texto, com a leitura e com a gramática, além disso, investigaram-se aspectos relacionados à formação inicial que receberam na referida instituição e a sua possível contribuição na atuação profissional dos sujeitos. Com as professoras foram realizadas entrevistas narrativas a fim de que contassem como iniciaram suas histórias e relação com a FURB e, conseqüentemente, com o curso de Letras. Todas as entrevistas foram transcritas segundo as orientações de Marcuschi (1986) para, em seguida, serem analisadas. Para complementar a compreensão do contexto foram também analisados os enunciados de documentos oficiais que auxiliaram a atingir os objetivos. São eles: as matrizes curriculares do curso de Letras, o Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso, as ementas de algumas disciplinas, o documento Política das Licenciaturas da FURB, a LDB 9394/96, as Resoluções CNE/CP 01 e 02 de fevereiro de 2002, a Resolução 055/97 do CEE/SC. A análise foi organizada com base nas três principais matrizes curriculares do curso dos anos de 1988, 1999 e 2004, pois são essas matrizes que apontam para as principais alterações no curso. Com essa organização, os dizeres dos sujeitos foram analisados em união com os documentos oficiais citados sob um viés enunciativo baseadas nos estudos do Círculo de Bakhtin. A análise dos dados conduz à compreensão de que o curso de Letras da FURB modificase, principalmente, conforme as exigências legais internas ou externas. Em sua última modificação curricular, depreendeu-se um foco na tentativa de superar a racionalidade técnica em que se reservam três anos para estudo teórico e apenas um para a prática na escola de educação básica. Embora ainda existam movimentos a serem realizados e a racionalidade técnica ainda persista de alguma forma, a última reformulação curricular do curso, em 2004, permitiu ao próprio curso e a seus agentes uma reconstrução de saberes e a legitimação de uma identidade para o curso com a elaboração do seu PPP e com a melhor compreensão das concepções vigentes no momento. Depreendemos ainda um movimento dos sujeitos formados por esse curso em busca de uma autonomia na formação e posterior atuação, de modo que os sujeitos, formados pela matriz curricular vigente a partir do ano de 2004, apontam para uma prática mais autônoma e para a maior apreensão de conceitos e concepções.

Palavras-Chave: Formação de professores. Linguagem. Saberes docentes. Relação teoria e prática. Identidade.

Linha de Pesquisa: Discurso e Práticas Educativas

DISSERTAÇÃO: PROFESSORES EM FORMAÇÃO: SENTIDOS CONSTRUÍDOS ANTES E DURANTE A GRADUAÇÃO EM LETRAS

AUTOR(A): LISA BUTTCHEVITZ

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Clécio dos Santos Bungen Júnior (UNIANCHIETA)

Prof^(a) Dr^(a) Osmar de Souza (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Edson Schroeder FURB)

DATA DA DEFESA: 26/02/2010

RESUMO

Esta pesquisa, vinculada ao grupo Discursos e Práticas Educativas, do Programa de Pós-Graduação em Educação/ Mestrado em Educação da Universidade Regional de Blumenau, tem como tema central a formação de professores de Letras. A pergunta que norteia esta pesquisa é: Quais os sentidos de ser professor construídos antes e durante a graduação em Letras? Os objetivos são: compreender o processo de formação dos alunos de Letras na constituição da sua docência; desvelar os saberes docentes mobilizados na formação inicial dos sujeitos; compreender a concepção de linguagem e gramática que circula nos enunciados dos sujeitos. Para isso, elaborou-se um questionário que foi enviado via correio eletrônico para quatro acadêmicos do curso de Letras. Outro instrumento de coleta de dados foi a entrevista narrativa aplicada com a articuladora do projeto do curso de Letras. Como documentos têm-se o relatório de prática de ensino de cada um dos acadêmicos e o Projeto Político Pedagógico de Letras. Esta dissertação é uma pesquisa qualitativa de cunho interpretativo e ancora-se no viés enunciativo, nos estudos de Bakhtin, que compreende a linguagem e o sujeito como sociais. Como resultados, se anuncia que os saberes construídos antes do curso de graduação são mais mobilizados do que os construídos durante; os sujeitos em alguns momentos se percebem como acadêmicos de um curso de graduação e em outros como professores e que a relação teoria e prática é pouco explorada na graduação.

Palavras-chave: Formação docente. Curso de Letras. Linguagem.

Linha de Pesquisa: Discurso e Práticas Educativas

DISSERTAÇÃO: PLANEJAMENTO EDUCACIONAL: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO

AUTOR(A): ROSANGELA CRISTINA MACHADO BERTRAM

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Maria Inês Naujorks (UFSM/RS)

Prof^(a) Dr^(a) Maria da Conceição Lima de Andrade (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Maristela Pereira Fritzen (FURB)

DATA DA DEFESA: 02/03/2010

RESUMO

A temática do planejamento perpassa diferentes espaços sociais e, no âmbito da educação, é um tema presente em todas as instituições de ensino. Planejamento, como prática social, é composto, por um lado, de relações entre os sistemas econômicos, políticos e educacionais e, por outro, pela interdependência entre esses sistemas para realizar-se como atividade social. Historicamente o planejamento surge como um instrumento regulador do Estado e articulador do sistema capitalista, podendo instaurar movimentos socialmente contraditórios, ocupando-se de tais contradições, nem sempre explícitas no espaço escolar. Neste cenário, esta pesquisa discute a representação social de um grupo de professores em formação acerca do planejamento. Foram sujeitos desta pesquisa um grupo de 22 alunas do curso de normal/magistério, de uma escola pública do município de Timbó, SC. A base metodológica está vinculada ao paradigma qualitativo de investigação nos moldes da pesquisa participante e a base teórica fundada na teoria das representações sociais e em estudos sobre planejamento educacional. Parte do pressuposto de que compreender tal representação social colabora com os estudos sobre planejamento, por se constituir num esforço de compreensão das práticas escolares e, por decorrência, da própria realidade social. Por meio da investigação desenvolvida, a representação social do grupo a cerca do planejamento se apresenta materializada em quatro categorias: organizacional, administrativa, pedagógica e política. Compreendendo que as representações sociais convencionalizam objetos, pessoas ou acontecimentos e os localizam em uma determinada categoria, é possível afirmar que, para este grupo, é nuclear o planejamento como um organizador da ação, ancorando a construção da escola como espaço organizado e dos registros como modelos de organização. Os pensamentos são organizados de acordo com um sistema que está condicionado por representações sociais e atua na prescrição de comportamentos e condutas.

Palavras-chave: Planejamento Educacional. Representações Sociais. Práticas Escolares.

Linha de Pesquisa: Educação, Estado e Sociedade

DISSERTAÇÃO: *A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO CONCEITO DE LIDERANÇA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE PROFESSORES E GESTORES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE TIMBÓ*

AUTOR(A): JULIANO BONA

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Danilo Di Manno de Almeida (UNIMEP)

Prof^(a) Dr^(a) Celso Kraemer (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Edson Schroeder (FURB)

DATA DA DEFESA: 04/03/2010

RESUMO

Este estudo foi desenvolvido no grupo de pesquisa EduPesquisa da linha Educação, Estado e Sociedade, com ênfase em Representações Sociais, do Programa de Pós-Graduação em Educação da FURB de Blumenau – SC. Tem como objetivo compreender o processo de construção social do conceito de liderança tomando como referência a representação social de liderança de gestores e professores da rede municipal de educação da cidade de Timbó/SC. Parte do pressuposto que compreender os valores e concepções que os professores e gestores atribuem à liderança pode permitir a construção de políticas que não idealizem a figura do líder escolar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida com 42 professores e gestores da rede municipal de educação da cidade de Timbó. Para o levantamento da base empírica foi aplicado, em um primeiro momento, o questionário com perguntas abertas e semi-abertas. Em um segundo momento, foram entrevistados 4 sujeitos que foram apontados como líderes pelo grupo que respondeu ao questionário. O conteúdo foi analisado com base na Teoria das Representações Sociais, levando à definição, a partir das entrevistas, de três categorias. A primeira está ligada às características inatas de um líder. O foco desta vertente está nas características de personalidade que diferenciam os líderes dos não-líderes, com ênfase no que o líder é. A segunda categoria está vinculada à teoria funcional sobre liderança. Nesta, os líderes são avaliados pelos comportamentos (behaviorismo) que efetivam em seus grupos, destacando os estilos democrático e autocrático; o enfoque é o que o líder faz. A terceira categoria está vinculada à teoria situacional sobre liderança, que avalia as características e os comportamentos do líder, levando em consideração o contexto. Estas três categorias são organizadas em torno da face figurativa da representação social de liderança: Professor-líder e Gestor-líder. Os elementos que compõem o núcleo central da representação social são: domínio, organização, grupo, decisão, competência. O sistema periférico é constituído pelos elementos: união, respeito, objetivo, agir, conhecimento. Estes elementos estão vinculados às teorias sobre liderança, que formam o conteúdo de uma representação social hegemônica, que procura um líder ideal prescrevendo o que o líder deve ser. Os resultados indicam que o conceito de liderança é ancorado em alguns saberes que circulam na educação, no que diz respeito às competências ligadas a função/cargo do gestor e professor e em suas características pessoais. O conceito de liderança assim construído corrobora com o processo de individualização que está em função do sistema capitalista globalizado.

Palavras-chave: Professor-líder. Gestor-líder. Representações Sociais. Teorias sobre liderança.

Linha de Pesquisa: Educação, Estado e Sociedade.

DISSERTAÇÃO: A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO CONCEITO DE “BOM” GESTOR (?P.)

AUTOR(A): MARLI CAMPOS

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Naura Syria Carapeto Ferreira (UNIV. TUIUTI)

Prof^(a) Dr^(a) Rita Buzzi Rausch (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

DATA DA DEFESA: 05/04/2010

RESUMO

Após regime autoritário vivido no Brasil de 1964 a 1984, a escola brasileira caminhou para a redemocratização de suas práticas. O movimento em favor da gestão escolar democrática é contemplado na Constituição Federal de 1988, no Art. 206 e no Art. 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96). Com base em práticas socialmente instituídas, neste tempo intensificou-se no interior da escola o espaço pelo qual a política educacional pode operar. Assim, na dimensão do fazer político e administrativo, na complexidade do gerenciar para a dita era do conhecimento, o papel do dirigente escolar na sociedade contemporânea passa a ser visto no âmbito das práticas escolares como o de “gestor escolar”. Tendo este cenário como pano de fundo, este estudo discute a construção social do conceito de “bom” gestor, fundamentado na Teoria das Representações Sociais. Os sujeitos da pesquisa são 41 gestores escolares do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Blumenau/SC. A pesquisa tem como objetivo geral compreender a construção social do grupo sobre “bom” gestor. Para atingir tal objetivo foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário que foi subdividido em três núcleos. O primeiro identifica o perfil dos sujeitos da pesquisa e as razões que levaram os mesmos a candidatarem-se como gestores. O segundo tem como objetivo levantar a opinião sobre a formação continuada dos gestores, no sentido de identificar se a mesma tem auxiliado no trabalho como gestor. O terceiro núcleo utiliza a técnica da associação livre com vistas a levantar sentidos próprios sobre “bom” gestor. Os passos desenvolvidos nos núcleos anteriores visaram também ampliar a compreensão dos significados atribuídos, identificando sentidos específicos da representação social e discutindo o conceito de bom socialmente construído no grupo. Com base nas teorias de gestão da educação foi possível identificar que o gestor escolar busca equilibrar os modos de ser e fazer da escola e de seus sujeitos. Esse modo de ser e fazer leva-o a agir em dimensões de atuação e competências. As dimensões de atuação dos gestores discutidas na pesquisa são: técnica, pedagógica e política. Os dados empíricos referentes à atuação dos gestores foram apresentados conforme as dimensões categorizadas, porém obedecendo exclusivamente a objetivos analíticos e estando os mesmos subordinados ao critério de totalidade e simultaneidade da ação e reflexão acerca de gestão escolar. O objetivo da aglutinação foi conduzir a análise e apontar o núcleo figurativo da representação social dos gestores sobre “bom” gestor. A construção do conceito de “bom” gestor aparece, para o grupo, materializada e objetivada na dimensão política. Essa dimensão constitui o núcleo figurativo da representação do grupo e está associada à participação. Assim, como determinante político da ação, a participação na gestão pode envolver interesses na organização da escola e da sociedade, possibilitando o exercício da cidadania e, conseqüentemente, formando lideranças e ampliando a representatividade da comunidade escolar e local. O estudo foi desenvolvido na Linha de Pesquisa Educação, Estado e Sociedade do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Regional de Blumenau – FURB/SC.

Palavras-chave: Gestão escolar. Representações sociais. “Bom” gestor.

Linha de Pesquisa: Educação, Estado e Sociedade.

DISSERTAÇÃO: ‘RAIS AUS, DIE POLATZAI KOMM! OS SENTIDOS DA LÍNGUA ALEMÃ NO ENSINO EM POMERODE/SC

AUTOR(A): SCHEILA MAAS

ORIENTADOR(A): Prof^(a) Dr^(a) Maristela Pereira Fritzen (FURB)

BANCA EXAMINADORA: Prof^(a) Dr^(a) Marilda do Couto Cavalcanti (UNICAMP)

Prof^(a) Dr^(a) Osmar de Souza (FURB)

Prof^(a) Dr^(a) Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

DATA DA DEFESA: 26/05/2010

RESUMO

Esta pesquisa, vinculada ao grupo de Discursos e Práticas Educativas, do Programa de Pós-Graduação em Educação/ Mestrado em Educação da Universidade Regional de Blumenau, visa à compreensão dos discursos sobre a inserção da Língua Alemã como disciplina nas escolas municipais de Pomerode. A pergunta de pesquisa que norteou o estudo foi “quais são os discursos presentes na Proposta Curricular do Município de Pomerode, nos dizeres dos elaboradores da proposta e dos alunos que sustentam o ensino da língua alemã nas escolas municipais?”. O objetivo foi compreender o discurso da Proposta Curricular do Município de Pomerode, dos elaboradores desse documento e dos alunos acerca do ensino da língua alemã no currículo escolar das escolas municipais. A base para a discussão dos registros foram os enunciados, a materialidade lingüística. Assim, analisou-se o documento da Proposta Curricular, as respostas dadas em um questionário aplicado em duas escolas municipais, com turmas de 9º. ano do Ensino Fundamental e uma entrevista feita com os elaboradores da Proposta Curricular do Município de Pomerode. Esses registros obtidos configuram o corpus da pesquisa, de cunho qualitativo/interpretativo. A análise dos registros foi feita a partir das regularidades que os enunciados apontaram, tendo como aporte teórico o viés enunciativo do Círculo de Bakhtin. Para a compreensão e reflexão sobre os conceitos de língua, identidade e bilingüismo, o referencial teórico veio de autores como Cavalcanti (1999), Bauman (2005), Hall (2006), Maher (2007), Rajagopalan (1998) e Woodward (2007). Como resultados, depreenderam-se as regularidades relacionadas à empregabilidade; aos eventos de (re)invenção da cultura alemã, como a Festa Pomerana; ao resgate e à preservação da língua e à língua de interação. Os enunciados apontaram para discursos circulantes, que tiveram os sentidos reconstruídos nos dizeres do documento, dos elaboradores e dos alunos.

Palavras-chave: Discurso. Educação. Bilingüismo. Língua Alemã. Políticas Lingüísticas.

Linha de Pesquisa: Discurso e Práticas Educativas.